

au

Acesso UniRV

ANO 03 | EDIÇÃO 10 | OUTUBRO 2023



UniRV 50 ANOS
Universidade de Rio Verde

OUÇA
NOSSA
REVISTA



Outubro *Rosa:*

a prevenção é o
melhor caminho

Novidade para o Vestibular:
Arquitetura e Urbanismo
noturno e Psicologia matutino

UniRV investe na aquisição
do prédio da Extensão
Goânia e consolida
presença na capital

Conexão UniRV: 4ª edição
oferece mais de 20 mil
atendimentos



Editorial

Início este editorial reportando um belo poema que encontramos durante pesquisas que fizemos sobre o cinquentenário da Universidade de Rio Verde.

*Entre as Fontes do Saber sou pioneira;
Sucessora da FAFI, no labor e missão!
Educação é obra missioneira;
Cornucópia de talento e vocação;
Íncrito apaginário da mãe gentil;
Lapidar altar de culto ao Brasil.*

As palavras do nosso saudoso professor Waldyr Emrich Portilho, escritas na década de 1970, não poderiam prenunciar melhor o futuro que se delinaria para a nossa Instituição de Ensino. Hoje, como Universidade de Rio Verde, temos a honra e a alegria de reafirmar tais palavras e, com humildade, complementá-las: nos tornamos uma das maiores potências da educação superior no Estado de Goiás, o que se evidencia em nossos números de alunos, de cursos, de pesquisas e de projetos de extensão.

Primeiramente, quero destacar os investimentos que a UniRV tem feito na produção científica e tecnológica. Este ano, lançamos diferentes editais que contemplaram projetos e pesquisadores (discentes e docentes), com Bolsas destinadas ao Programa de Iniciação Científica e Bolsas-Pesquisador. Em breve, será divulgado um edital inédito na Instituição, com oferta de Bolsas de Inovação Tecnológica (BIT). Mas nada disso teria sentido se não fosse para tornar a vida das pessoas melhor.

Os constantes investimentos em produção científica na Universidade de Rio Verde respondem à intensificação da competitividade no âmbito da pesquisa científica e tecnológica mundial. Por esta razão, temos defendido e assumido a frente da Internacionalização da UniRV, com ações que buscam, justamente, fortalecer os nossos laços com universidades internacionais. A nos-



sa mais recente ação, neste sentido, foi a participação na missão internacional à África do Sul, em que pudemos traçar ações de cooperação com diferentes Instituições de Ensino além-mar.

Sem perder de vista a necessidade de continuarmos aprimorando nossa estrutura e de atender, da melhor forma, à tríade ensino, pesquisa e extensão na UniRV, também trazemos uma matéria de atualização sobre o novo Hospital Universitário, que será construído por meio de uma parceria entre a UniRV e a Prefeitura de Rio Verde. Além disso, não podemos nos esquecer das várias reformas concluídas e em andamento no Campus. São elas: a reforma da Clínica-Escola de Odontologia e vários laboratórios. De modo muito especial, anunciamos, ainda, a reforma da Biblioteca Central do Campus Rio Verde, que hoje abriga mais de 80 mil itens fundamentais à formação de nossos acadêmicos.

O professor Waldyr Portilho foi, certamente, um homem visionário quando sublinhou, em seu poema, o talento e a vocação da nossa Instituição. Um talento refletido no cuidado que temos com cada acadêmico, docente, servidor e com cada metro quadrado que compõe a estrutura dos nossos cinco câmpus. É um enorme privilégio ser portador de boas notícias e, melhor do que isso, é ter com quem compartilhá-las.

Um forte abraço,

Prof. Alberto Barella Netto

REITOR

Novidade para o Vestibular: **Arquitetura e Urbanismo noturno e Psicologia matutino** ampliam o leque de opções na UniRV

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Para o Vestibular dos Cursos Tradicionais, com inscrições previstas a partir do dia 1º de novembro, a Universidade de Rio Verde oferecerá mais duas opções de cursos para quem quer começar 2024 fazendo uma graduação. A novidade é a implantação de Arquitetura e Urbanismo e a oferta de Psicologia também no período matutino. As duas novas opções foram aprovadas por unanimidade pelo Conselho Universitário (CONSUNI), durante a 88ª reunião ordinária, realizada no dia 29 de setembro.

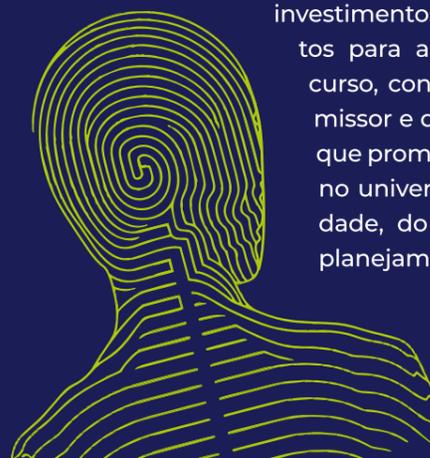
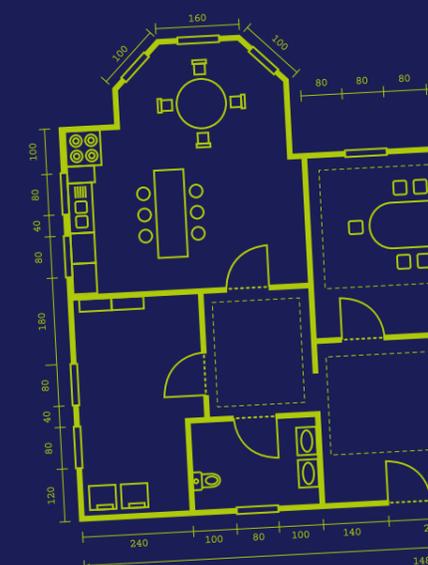
A abertura do curso de Arquitetura e Urbanismo vai atender ao aquecido mercado de construção, ampliando o leque de opções em graduação superior e oferecendo ótima oportunidade para egressos dos cursos de Engenharia Civil, Design de Interiores, além de profissionais do paisagismo e de outras áreas afins. O novo curso permitirá explorar e aprimorar habilidades técnicas e artísticas dos profissionais, por meio de uma compreensão profunda sobre a interação entre o espaço construído e a sociedade, alinhados à sensibilidade social e ambiental.

Para a implantação do curso de Arquitetura e Urbanismo, a Universidade conta com corpo docente qualificado, programas e softwares instalados, infraestrutura de qualidade com salas para aulas e laboratórios, além de investimentos já previstos para a implantação do curso, considerado promissor e diversificado e que promove a imersão no universo da criatividade, do design e do planejamento urbano.

A Universidade também já está preparada para receber a turma de Psicologia que optar por estudar durante o dia. A Faculdade de Psicologia conta com uma Clínica-Escola, inaugurada dentro do Campus em março deste ano, com espaço amplo, climatizado e moderno. Ela foi pensada para promover o bem-estar dos servidores e pacientes, além de garantir a qualidade do aprendizado e proporcionar maior comodidade em um ambiente acolhedor, confortável e dinâmico.

A escolha por oferecer a graduação em Psicologia também no período matutino foi embasada no aquecimento do mercado de trabalho, principalmente no pós-pandemia, e corroborada pelo aumento significativo do ingresso de novos acadêmicos registrado nos vestibulares do meio de ano, em que a Psicologia vem figurando entre as três opções mais procuradas.

“Estamos atentos às demandas do mercado de trabalho, mantendo atualizado o nosso leque de opções de cursos e atendendo também à procura de quem prefere ir para a Faculdade durante o dia. Atuando sempre em compromisso com a qualidade na infraestrutura e na formação de profissionais qualificados, com certeza, hoje é mais um importante dia para a Universidade de Rio Verde e para o ensino superior,” reforça o Reitor, professor Alberto Barella Netto.





UniRV investe na aquisição do prédio da Extensão Goiânia e consolida presença na capital

POR VANDERLI SILVESTRE

Consolidando a presença da Universidade de Rio Verde na cidade de Goiânia, a capital do estado de Goiás, o Reitor, professor Alberto Barella Netto, assinou na quarta-feira, dia 25 de outubro, a escritura de compra e venda do prédio onde atualmente funciona a Faculdade de Medicina – Extensão Goiânia. O marco importante foi selado na presença do vendedor do imóvel, Carlos Henrique Medei-

ros de Oliveira, e do oficial de registro de imóvel, ficando registrado no Livro 01500, folhas 32, 33 e 34, do 4º Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelionato de Notas, comarca de Goiânia, conforme a escritura lavrada.

Pouco mais de 25 meses após a implantação das atividades pedagógicas da Faculdade de Medicina no prédio situado no Setor Bela Vista, área nobre de Goiânia, a Universidade de Rio Verde fez a aquisição do imóvel que, a partir de agora, integra o patrimônio da instituição, além de possibi-

litar ainda mais investimentos para estruturar o local com o padrão de qualidade visto em todos os Câmpus da Instituição.

Foram investidos R\$ 26,7 milhões de recursos próprios e a aquisição do prédio da Extensão Goiânia foi autorizada pela Lei nº 7.418, de 02 de outubro de 2023, aprovada pela Câmara Municipal de Rio Verde. O prédio é construído em cinco pavimentos e em uma área de mais de 6 mil m², contando com garagem, auditório, salas de coordenação, salas de aula e laboratórios, além de uma quadra de esportes coberta, Biblioteca e área de convivência.

O prédio da Faculdade de Medicina do Câmpus Aparecida - Extensão Goiânia foi inaugurado no dia 31 de agosto de 2021 e marcou o início o vínculo da Universidade de Rio Verde com a capital Goiânia, se tornando importante agente de saúde pública junto ao município. Isso ocorre por meio da atuação dos professores e acadêmicos, que passaram a contribuir diariamente com a comunidade goianiense por meio da realização de inúmeras ações extensionistas e projetos sociais, além de estarem inseridos na saúde do município. A inauguração da Extensão em Goiânia foi embasada nas necessidades de expansão do Câmpus e chancelada por meio da Resolução Nº 25 do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE), em dezembro de 2019.

“Com a aquisição do prédio onde já funcionam as atividades da Faculdade de Medicina, estamos consolidando a nossa presença na capital do estado de Goiás. Com a atuação dos nossos professores e acadêmicos junto à saúde pública de

“O prédio é construído em cinco pavimentos e uma área de mais de 6 mil metros², contando com garagem, auditório, salas de coordenação, salas de aula e laboratórios, além de uma quadra de esportes coberta, Biblioteca e área de convivência”



Goiânia, temos a oportunidade de cumprir com excelência o nosso papel institucional e social, de continuar ofertando o ensino superior de qualidade e promover melhorias na qualidade de vida da comunidade onde estamos inseridos. Mais um importante marco na história da Universidade de Rio Verde, que reforça o nosso compromisso de realizar investimentos constantes em melhorias para o processo de ensino-aprendizagem”, afirma o Reitor, professor Alberto Barella Netto.

A Faculdade de Medicina Câmpus Aparecida – Extensão Goiânia conta com cerca de 900 acadêmicos, 106 professores e preceptores, realizando mais de 60 mil atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde, além dos atendimentos gratuitos em várias especialidades realizados na Clínica-Escola.



Câmara Municipal de Rio Verde homenageia UniRV com Diploma de Honra ao Mérito

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Em uma belíssima cerimônia, organizada pela Câmara Municipal de Rio Verde, no dia 15 de agosto, a Universidade de Rio Verde recebeu o Diploma de Honra ao Mérito, em comemoração aos 50 anos de relevantes trabalhos prestados à sociedade. O encontro contou com a presença de professores e servidores aposentados e em atividade, além de autorida-

des e personalidades que fizeram parte da construção da história da Instituição.

A mesa de honra contou com a presença do presidente da Câmara, vereador Idelson Mendes; do Reitor, professor Alberto Barella Netto; do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale; da primeira-dama e secretária de Assistência Social, Lilian Maria do Vale; do vice-presidente da Câmara, vereador Armando Fonseca Filho; e do primeiro secretário, vereador Soldado Fernando. Compuseram a tri-

buna de honra, todos os vereadores e os homenageados da noite, entre eles, ex-diretores-presidentes e ex-reitores.

A entrega das honrarias teve início com o Diploma de Honra ao Mérito à Universidade, chancelado pelo Decreto Municipal nº 02, de 29 de março de 2023, aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal, reconhecendo publicamente a história da Universidade. O título foi entregue pelo presidente da Câmara, Idelson Mendes, ao Reitor, professor Alberto Barella, que no ato representou todos aqueles que pertencem à família UniRV.

O evento histórico incluiu homenagens aos ex-dirigentes da Instituição, destacando suas contribuições significativas para o ensino superior em Rio Verde. Os homenageados foram Afonso Rodrigues do Carmo, Itamar José de Moraes, Maurício de Nassau, Clóvis Leão de Almeida, Múcio Bonifácio Guimarães, Alcyone de Souza Bernardes, Benjamin Spadonni, Lúcia Maria Cunha Moni, Afonso Celso Borges, Sebastião Lázaro Pereira, Paulo Eustáquio Rezende e Sherlock Holmes da Silva que atuou como secretário da Prefeitura na época da criação da FESURV.

A celebração especial foi encerrada com um jantar de confraternização para todos os convidados. “Foi um momento de muita alegria e muita honra ver diversos rostos que fizeram parte da nossa história. Tenho a certeza de que assim como eu, muitos recordaram a caminhada da UniRV. Para mim, é uma grande honra e um presente de Deus ser o Reitor no ano de comemoração do nosso cinquentenário. A semente que foi plantada em 1973 rendeu árvores frondosas e bons frutos até hoje”, conclui o Reitor.



Reitor da UniRV participa de *missão internacional na África do Sul*



POR **VANDERLI SILVESTRE**

Integrando a comitiva formada por 39 reitores de diversas Instituições de Ensino Superior filiadas à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem), o Reitor da Universidade de Rio Verde, professor Alberto Barella Netto, participou, de 24 de agosto a 02 de setembro, de uma missão internacional à África do Sul, visitando as principais universidades da África do Sul, com o objetivo de fortalecer as relações de cooperação entre os países e compartilhar experiências em prol do ensino superior.

Na capital legislativa da África do Sul, a Cidade do Cabo, considerada o segundo maior centro financeiro, econômico e comercial do país, a comitiva brasileira esteve nas seguintes instituições:

Stellenbosch University (SUN), University of Western Cape (UWC) e University of Cape Town (UCT). Durante a visita à UCT, Alberto Barella aproveitou o encontro para iniciar as tratativas de uma parceria com o Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento da UniRV. Ainda durante o encontro na University of Cape Town, o gestor da UniRV foi escolhido para homenagear o anfitrião, professor Emérito Dayanand Reddy, vice-chanceler interino.

Com destino a Port Elizabeth, a missão internacional visitou a cidade que possui um dos maiores portos da África do Sul e também abriga duas IES importantes que foram visitadas pela comitiva: a Nelson Mandela University - Campus Sul e a Rhodes University. Na Nelson Mandela University, o Reitor da Universidade de Rio Verde buscou parcerias para os cursos da área da saúde.

A última cidade a ser visitada pelos membros da comitiva foi Johannesburg. A cidade, que é capital da província de Gauteng, é uma das grandes metrópoles do país, com mais de 5,5 milhões de habitantes. Ao todo, os participantes da missão conheceram quatro universidades no local: University of Johannesburg (UJ), University of the Witwatersrand (WIT), University of Pretoria (UP) e University of South Africa (UNISA). No local também será realizada visita à sede da Embaixada do Brasil.

O Reitor da UniRV esclarece o principal objetivo da missão internacional na África do Sul: “Essa missão internacional representou possibilidades de parcerias para a Universidade, no campo da pesquisa, da pós-graduação e no avanço da internacionalização institucional. Iniciamos tratativas importantes para o nosso Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento e também para os

nossos cursos da área da saúde, ampliando o leque de parcerias internacionais”, afirma Alberto Barella.

A ABRUEM

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, criada em 1991, é uma das mais importantes entidades do ensino superior brasileiro e da América Latina. Atuando diretamente em 22 Estados do Brasil, por meio de suas 47 universidades associadas, a Abruem busca aprofundar permanentemente as discussões de temas prioritários para a agenda do Ensino Superior, sempre almejando a harmonia entre Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. A entidade é defensora da causa da internacionalização, promovendo anualmente diversas ações que envolvem missões ao exterior, acordos de cooperação e encontros diplomáticos.

“Essa missão internacional representou possibilidades de parcerias para a Universidade, no campo da pesquisa, da pós-graduação e no avanço da internacionalização institucional. Iniciamos tratativas importantes para o nosso Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento e também para os nossos cursos da área da saúde, ampliando o leque de parcerias internacionais”.

- PROF. ALBERTO BARELLA



Reitor compõe diretoria do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e representará todas as IES de Goiás, estaduais e municipais

POR VANDERLI SILVESTRE

O Reitor da Universidade de Rio Verde - UniRV, professor Alberto Barella Netto, compõe a chapa eleita do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB). A eleição dos novos integrantes da Diretoria e do Conselho Fiscal do órgão, para a Gestão 2023/2025, foi realizada em agosto, com mandato a ter início no dia 02 de outubro, por meio de cerimônia de posse dos eleitos. O CRUB foi criado em 30 de abril de 1966, buscando promover o intercâmbio e a cooperação entre as universidades brasileiras, na articulação e consolidação do ensino superior no Brasil. É uma entidade que congrega e batalha por todos os segmentos da educação superior, sendo a representante de todos os reitores e reitoras das instituições de educação superior federais, estaduais, municipais, comunitárias e particulares, que segundo o Censo de 2021, chegam a 2.574 em todo o país.

Eleitos por unanimidade e em formato de aclamação, a chapa única é presidida pelo Reitor da UNICAP, professor Pedro Rubens Ferreira Oliveira,

com demais membros representando todas as esferas e Estados. Alberto Barella é o Suplente e representante de todas as Instituições de Ensino Superior de Goiás: estaduais e municipais. “É motivo de muita honra integrar a nova Diretoria da entidade que representa todos os reitores e reitoras do Brasil e poder partilhar as experiências positivas à frente da gestão da UniRV com as demais instituições”, comenta Alberto Barella.

Há pouco mais de dois anos e meio à frente da gestão da UniRV, Alberto Barella mantém representatividade na educação superior, sendo ativo em diversas associações e conselhos de importante contribuição com as IES estaduais e nacionais. Ele é vice-presidente da Associação Nacional das Instituições Municipais de Ensino Superior (ANIMES) e presidente da Associação Goiana das Instituições Municipais de Ensino Superior (AGIMES). O Reitor também integra o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM); a Comissão de Reitores da Federação Internacional de Esportes Universitários (FISU América) e o Conselho Nacional de Instituição de Ensino Superior da CBDU.



Outubro Rosa: a prevenção é o melhor caminho

POR VANDERLI SILVESTRE

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo, figurando como uma das principais causas de morte e, como consequência, uma das principais barreiras para o aumento da expectativa de vida em todo o mundo. Na maioria dos países, corresponde à primeira ou à segunda causa de morte prematura, antes dos 70 anos. Com o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre o câncer de mama, e assim, contribuir para a redução da incidência e da mortalidade pela doença, anualmente é comemorado o Outubro Rosa no Brasil e no exterior.

O movimento internacional de conscientização para a detecção precoce foi criado no início da década de 1990, quando o símbolo da prevenção ao câncer de mama, o laço cor-de-rosa, foi lançado pela Fundação Susan G Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura realizada em Nova York. Uma das principais mensagens da campanha é que a detecção precoce do câncer de mama pode fazer toda a diferença no tratamento e na taxa de sobrevivência das pacientes.

O Outubro Rosa vai além de usar a cor rosa. É um movimento que envolve a sociedade como um todo, buscando sensibilizar a população feminina sobre a importância do autoexame, da mamografia e dos cuidados com a saúde das mamas. Além disso, o Movimento também busca apoiar as mulheres que enfrentam a doença, fornecendo informações e recursos para que pos-

sam lidar com uma jornada de tratamento de forma mais informada e positiva.

O câncer de mama é o tipo que mais atinge mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos, e ocupa a primeira posição em mortalidade por câncer entre as mulheres no Brasil, conforme dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). Os dados apontam ainda que, para o Brasil, foram estimados 73.610 casos novos de câncer de mama em 2023, com um risco de 66,54 casos a cada 100 mil mulheres, fator que chama atenção para a importância da prevenção e da detecção precoce.

Os principais sinais e sintomas suspeitos de câncer de mama são: caroço (nódulo), geralmente suportável, fixo e indolor; pele da mama avermelhada ou parecida com casca de laranja; alterações no bico do peito (mamilo) e saída espontânea de líquido de um dos mamilos. Também podem aparecer pequenos nódulos no pescoço ou na região abaixo dos braços (axilas). Contudo, não há uma causa única para o câncer de mama, e diversos fatores estão relacionados ao desenvolvimento da doença entre as mulheres, como: envelhecimento, determinantes relacionados à vida reprodutiva da mulher, histórico familiar de câncer de mama, consumo de álcool, excesso de peso, atividade física insuficiente e exposição à radiação ionizante.

“O câncer de mama é uma realidade que afeta não apenas as estatísticas, mas também as vidas de inúmeras mulheres em nossa sociedade. Este é um momento, que reforça a importância da detecção precoce, pois a prevenção é o melhor caminho,” reforça o Reitor, professor Alberto Barella Netto.



UniRV investe meio milhão em Bolsas de Pesquisa para docentes

POR **ANIELLE MORAIS**

Em Instituições de Ensino Superior, um dos principais indicadores de produtividade é o número de pesquisas produzidas em diferentes áreas do conhecimento. Na Universidade de Rio Verde - UniRV, ações de fomento à pesquisa, desde a Graduação até a Pós-graduação, têm sido uma prioridade demonstrada pelos frequentes editais com oferta de Bolsas.

No início do segundo semestre de 2023, a Universidade concedeu 35 Bolsas-Pesquisador a professores Mestres e Doutores da casa. As Bolsas foram divididas em duas modalidades: 15 delas no valor de R\$ 1.600 (modalidade A) e outras 20 no valor de R\$ 1.200 (modalidade B). Pelo período de um ano, até julho de 2024, os pesquisadores contemplados receberão mensalmente os valores acordados e, em contrapartida, deverão realizar publicações com estratos de qualidade (Qualis) que variam entre A3 e B1 ou superiores, respectivamente para as modalidades A e B.

Segundo o Pró-reitor de Pesquisa e Inovação da UniRV, Dr. Carlos César Evangelista de Menezes, o rendimento científico da Universidade é um dos requisitos fundamentais para a constituição

de novos Programas de Pós-graduação e para o fortalecimento daqueles que já existem na Instituição. “A nossa expectativa é de que esse aporte de recursos motive os pesquisadores de todas as Faculdades e se frutifique em números cada vez maiores de pesquisas com qualidade de publicação”, afirma o Pró-reitor.

Esta é a quarta edição da Bolsa-Pesquisador que, neste ciclo, está disponibilizando R\$ 576 mil divididos entre as 35 Bolsas. São recursos provenientes da própria Universidade de Rio Verde, que, neste caso, não conta com subsídios de órgãos fomentadores de pesquisa. A Bolsa-Pesquisador da UniRV na modalidade A, de R\$ 1.600, inclusive, tem remuneração maior do que outras Bolsas ofe-

“A nossa expectativa é de que esse aporte de recursos motive os pesquisadores de todas as Faculdades e se frutifique em números cada vez maiores de pesquisas com qualidade de publicação”

- PROF. CARLOS CÉSAR

recidas por instituições financiadoras de pesquisa estaduais e nacionais.

Na Universidade de Rio Verde, hoje, a maior demanda pela Bolsa-Pesquisador vem de duas áreas do conhecimento: Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Uma das razões que explica esse cenário é a consolidação do curso de Medicina, disponibilizado hoje em cinco câmpus da UniRV. Paralelamente a isso, observa-se também uma alta demanda por recursos advinda do curso de Agronomia, cujo Programa de Mestrado em Produção Vegetal foi fundado em 2004.

Uma das grandes preocupações da Universidade de Rio Verde é que a pesquisa na Instituição abarque todos os níveis educacionais e que inclua pesquisadores desde os primeiros períodos da Graduação. Por isso, uma das exigências da Bolsa-Pesquisador é que os professores contemplados estejam orientando ou tenham orientado alunos de Iniciação Científica. “Nós entendemos que a pesquisa científica na UniRV deve trabalhar em um ciclo de constante retroalimentação, envolvendo o trabalho em conjunto da Graduação e da Pós-graduação”, assinala o Pró-reitor de Pesquisa e Inovação.

Nos próximos meses, a UniRV deve lançar um edital para a Bolsa Inovação Tecnológica (BIT), destinada a projetos de inovação tecnológica executados dentro da UniRV. De forma semelhante aos editais anteriores, este também terá como pré-requisito a inclusão de alunos participantes do Programa de Iniciação Científica.

CENTRO DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

As ações de investimento em pesquisa antecedem e preparam a UniRV para efetivar o ambicioso projeto de construção de um Centro de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação. Trabalhando em parceria com a iniciativa privada, o novo Centro trará empresas para o Câmpus, para que elas realizem suas pesquisas e estudos, sempre utilizando a expertise de professores e alunos da Universidade. E uma das contrapartidas exigidas para que as empresas possam usufruir da estrutura física e do capital intelectual na UniRV será a oferta de Bolsas de pesquisa ao público docente e discente da Instituição.

Segundo o Reitor, professor Alberto Barella, o fomento à pesquisa na Instituição se justifica pelo fortalecimento de práticas educacionais alinhadas com o mercado e pela credibilidade que a Universidade de Rio Verde adquiriu especialmente nos últimos três anos, período em que a Instituição dobrou seu número de alunos em cursos de Graduação e de Pós-graduação. “Estamos vivendo um cenário de alta demanda por formação continuada, especialmente em nossos Mestrados, o que tem nos exigido investir mais em pesquisa, que é a base de uma Pós-graduação de qualidade. Paralelamente a isso, também nos preocupamos com a produção tecnológica aqui dentro porque queremos a sociedade e o mercado cada vez mais integrados ao nosso Câmpus”, conclui o Reitor.



Universidade de Rio Verde se consolida como importante agente de saúde pública

POR VANDERLI SILVESTRE

A Demografia Médica 2023, lançada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), mostrou que, em janeiro de 2023, o Brasil contava com 562.229 médicos inscritos nos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRM). Nesse número, também se incluíam profissionais inscritos em mais de um CRM. Esses dados mostram que a taxa nacional corresponde a 2,60 médicos por cada 1.000 habitantes. Com isso, nota-se um cenário de desigualdade na distribuição, fixação e acesso a profissionais da área no Brasil.

Além de mostrar as desigualdades de distribuição de médicos pelo território brasileiro, o levantamento também compara a realidade do Brasil com a de outros países, em relação ao número de profissionais para cada 1.000 habitantes. À frente do Brasil estão: Espanha com 4,6; Alemanha, com 4,5; Reino Unido e França, 3,2; Canadá e Chile, com 2,8.

De acordo com os dados da Demografia, a maioria dos médicos permanece concentrada nas regiões sul e sudeste, nas capitais e nos grandes municípios, ficando as demais regiões, principalmente as cidades interioranas, com um percentual muito baixo de profissionais na saúde. A região centro-oeste, por exemplo, abriga apenas 8,4% dos médicos do país.

É justamente na região centro-oeste que a Universidade de Rio Verde vem atuando, desde 2011, para a formação de novos médicos, em campus instalados em Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Goianésia, Formosa e Luziânia. A UniRV tem se consolidado como importante agente de saúde pública, ao inserir uma gama significativa de profissionais médicos habilitados para o mercado de trabalho. São beneficiadas várias cidades de Goiás, dado que a Instituição recebe estudantes de todos os Estados brasileiros.

No cenário da saúde nacional, a contribuição da UniRV para o aumento do número de profissionais começou em 2017, com a conclusão da primeira turma de Medicina no Campus Rio Verde. Integrando a primeira turma, Larissa Cristina Clementino Lara é atualmente professora na Instituição e faz parte do quadro de profissionais que atuam na saúde pública: “A implantação do curso de medicina em Rio Verde era um sonho antigo da nossa Universidade e um grande passo para o desenvolvimento de nossa cidade, em que a UniRV se mostrou visionária ao trazer para a nossa cidade o curso. Foi preciso coragem, confiança e determinação para abraçarmos a Faculdade, conquistarmos o nosso espaço, enfrentarmos e construirmos nosso próprio caminho diante das expectativas, e consolidarmos a nossa Faculdade como um grande centro de formação Médica, com o sucesso de nossos egressos. A Universidade de Rio Verde é responsável por grande parte da minha construção profissional e pessoal também,” comenta.

Até o primeiro semestre de 2023, já se formaram, pela Instituição, 1.388 médicos com turmas de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia. A atuação dos estudantes e futuros profissionais também é fundamental aos parceiros das unidades de saúde pública municipal. Também da primeira turma, Guilherme Souza de Faria é vinculado atualmente à Instituição como preceptor do internato, e exerce sua contribuição na ampliação do quadro de médicos na região. “Quando iniciamos o curso, em 2012, estávamos envoltos em dúvidas e receios, afinal, era uma Faculdade que acabara de nascer, que estava ainda se estruturando, mas durante os anos de graduação, fomos vivenciando o crescimento institucional diariamente. As unidades de saúde e a população foram se adaptando à presença de alunos e a Universi-



dade se empenhando em sempre nos oferecer o melhor. Ao término dos seis anos, já era possível ver o quanto a região havia mudado, crescido e se desenvolvido”, compartilha ele.

Todavia, a Universidade de Rio Verde não se destaca apenas como agente de saúde pública. Ela se dedica ao compromisso pela formação de médicos, assegurando uma infraestrutura de qualidade, com laboratórios modernos e totalmente equipados com o que há de mais tecnológico no mercado, além de salas de aulas estruturadas e um corpo docente qualificado e preparado para as vivências da carreira. “A Faculdade de Medicina tem contribuído de maneira muito importante para a formação de novos profissionais e para que Rio Verde se torne cada vez mais um centro de referência em saúde. Os estudantes de Medicina hoje desempenham um papel extraordinário tanto no Hospital Municipal quanto em toda a rede de Clínicas da Família implantadas nos últimos anos,” pondera o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale.

Também vale mensurar a parceria da UniRV com a Prefeitura de Rio Verde, para a construção do Hospital Municipal Universitário, reforçando ainda mais o compromisso institucional com a formação acadêmica. A Universidade está custeando 50% do investimento total da obra, previsto em R\$128 milhões. A obra, edificada em dois andares de blocos, contará com 340 leitos do SUS, sendo 300 de enfermarias e 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

O local terá teleconferência médica, pesquisa com instituto nacional e internacional, transplan-

te de órgãos, auditórios, salas de convivência, bloco de pronto atendimento, laboratórios, imagens, lavanderia, cozinha, blocos de enfermaria, sala de descompressão local, centro cirúrgico com visão para aprender, sala de esterilização e um heliponto. Será um espaço moderno e tecnológico para a comunidade acadêmica no exercício das atividades pedagógicas.

“A Universidade é ancorada pelo ensino, a pesquisa e a extensão, tripé fundamental para a formação de profissionais de alta qualidade e com caráter humanístico. A construção do HMU em parceria com a Prefeitura não só refletirá em melhorias na saúde pública, mas também proporcionará aos nossos acadêmicos um local totalmente adequado às práticas fundamentais durante a sua formação. A UniRV tem se destacado no cenário nacional pela qualidade do nosso corpo docente, da infraestrutura e do ensino. Agora seremos referência também em infraestrutura tecnológica”, reforça o Reitor, professor Alberto Barella Netto.

Na visão do Prefeito Paulo do Vale, o HMU trará um grande impacto para a formação médica em Rio Verde e região: “Os estudantes de Medicina hoje desempenham um papel extraordinário tanto em nosso Hospital Municipal quanto em toda a rede de Clínicas da Família, implantadas nos últimos anos, prestando serviços de grande relevância. Com a construção do Hospital Municipal Universitário, que terá recursos tecnológicos avançados, os futuros médicos poderão ter uma formação ainda mais completa e atualizada”, conclui ele.



Conexão UniRV: 4ª edição oferece mais de 20 mil atendimentos

POR ANA JÚLIA SALES

O Programa Conexão UniRV é um projeto realizado pela Universidade de Rio Verde, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O projeto desenvolve ações práticas em prol do município de Rio Verde e tem como objetivo permitir a aproximação entre a Instituição e a comunidade. No evento, foram oferecidas atividades que unem a prática ao conhecimento teórico dos estudantes, além de fortalecer a formação cidadã, o que gera nos acadêmicos uma maior compreensão sobre seu papel social como futuros profissionais.

“Um dos desafios que enfrentamos na execução do projeto é organizar toda a comunidade acadêmica para trabalhar de maneira sincrônica, dinâmica e eficaz”, explica a prof. Vanessa Molinero, que complementa ainda: “São mais ou menos 800 pessoas trabalhando por um objetivo comum: a conexão”.

O evento conta com a colaboração de todos os cursos de graduação da UniRV. Os acadêmi-

cos atuam em suas áreas específicas, sempre com atendimento humanizado, possibilitando o contato pessoal e profissional do discente com a sociedade. Assim, é possível que exista a troca de conhecimentos, gerando a interação indissociável

“Para nós, é um motivo de muita alegria realizar a quarta edição do Conexão UniRV, pois durante a realização deste evento, os nossos alunos e professores trazem para a prática o que é visto na sala de aula, contribuindo com a comunidade. Muito obrigado à população da região da Morada do Sol, por prestigiar as nossas ações e conhecerem, de perto, a atuação da UniRV”

- PROF. ALBERTO BARELLA

entre ensino, pesquisa e extensão e produzindo impacto positivo na formação acadêmica e outros benefícios à comunidade.

A primeira edição do Conexão UniRV aconteceu no Residencial Veneza. Desde então, todas as Faculdades envolvidas preparam seus espaços para atender à comunidade, oferecendo, entre outras coisas, serviços como a confecção de currículos, atendimento a cães e gatos, educação financeira, auxílio em questões jurídicas e atendimentos de saúde. Só na quarta edição, foram realizados mais de 20 mil atendimentos. E somando todas as edições do Conexão UniRV, já foram feitos cerca de 100 mil atendimentos.

Satisfeita com o cumprimento das metas de serviços prestados à comunidade, a Pró-Reitora

afirma: “São muitas histórias de sucesso. Conseguimos oferecer suporte, desde orientações sobre a busca por empregos, até o diagnóstico precoce de doenças que poderiam ser fatais. Temos tocado e mudado vidas.”

Para o Reitor, prof. Alberto Barella, esse evento reforça o compromisso e a responsabilidade social da Universidade com a população. “Para nós, é um motivo de muita alegria realizar a quarta edição do Conexão UniRV, pois durante a realização deste evento, os nossos alunos e professores trazem para a prática o que é visto na sala de aula, contribuindo com a comunidade. Muito obrigado à população da região da Morada do Sol, por prestigiar as nossas ações e conhecerem, de perto, a atuação da UniRV”, assinala.



Mestrado em Produção Vegetal: promovendo conhecimento e desenvolvimento regional

POR **ANA JÚLIA SALES**

A Universidade de Rio Verde oferece o Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal (PPGPV), um marco na área de Ciências Agrárias da região. Desde a sua fundação, o PPGPV tem sido uma fonte inestimável de conhecimento e soluções para o setor agrícola, especialmente no cultivo de grandes culturas, e tem contribuído para o desenvolvimento regional.

O PPGPV, fundado em 2004 e reconhecido pela CAPES/MEC, rapidamente se destacou como um pioneiro em Goiás, oferecendo o primeiro curso de Pós-graduação em Ciências Agrárias na região. Com dedicação e excelência, o Programa manteve a nota 4 em avaliações consecutivas, destacando sua qualidade e seu impacto na pesquisa agrícola.

A região Sudoeste de Goiás, com seu rico bioma Cerrado, é uma das áreas agrícolas mais importantes do país. Rio Verde, situada nessa região, é conhecida por ser a principal produtora de soja e milho do Estado. Além disso, abriga diversas agroindústrias, usinas de açúcar e álcool, sementeiros e criação de aves e suínos. O PPGPV desempenha um papel vital ao lidar com as demandas crescentes da produção de grandes culturas para abastecer essas indústrias.

À medida que a demanda por profissionais altamente qualificados aumentou no setor agrícola, o PPGPV foi criado para atender a essa necessidade. Hoje, seu foco vai além da pesquisa e se estende à formação de recursos humanos para aprimorar os sistemas agrícolas de cultivo em grandes culturas, promovendo o desenvolvimento regional em Ciências Agrárias.

O PPGPV colabora com instituições públicas e empresas privadas na realização de projetos de pesquisa, impulsionando a inovação agrícola. Os alunos do Programa têm contribuído, significativamente, para eventos científicos e fóruns de discussão, moldando o futuro das grandes culturas no agronegócio brasileiro.

O Mestrado em Produção Vegetal também tem um histórico notável de formação de líderes na agricultura. Mais de 130 mestres foram titulados até meados de 2022 e, muitos deles, agora, ocupam posições de destaque em instituições de ensino, pesquisa e empresas públicas e privadas em todo o Centro-Oeste e em outras regiões do Brasil.

O perfil dos candidatos que ingressam no Programa é diversificado, mas a maioria são Engenheiros Agrônomos. Isso reflete a crescente demanda do mercado por profissionais qualificados para atender às necessidades do agronegócio na região Sudoeste de Goiás e em todo o Centro-Oeste do país.

A maioria dos alunos que entram no Mestrado já está inserida no mercado de trabalho e atua na mesma área de concentração do Programa: grandes culturas. Eles buscam aprimorar suas habilidades investigativas em uma das três linhas de pesquisa, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em suas respectivas áreas de atuação.

O Programa de Pós-graduação em Produção Vegetal da Universidade de Rio Verde continua a ser um farol de excelência na pesquisa agrícola e na formação de profissionais qualificados. Com uma base sólida em pesquisa e uma contribuição valiosa para a agricultura regional, o PPGPV está preparando o terreno para um futuro promissor no desenvolvimento sustentável da produção vegetal no Brasil.

Programa de Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento

POR **ANA JÚLIA SALES**

O agronegócio é uma das colunas de sustentação da economia brasileira e contribui, significativamente, para o desenvolvimento do país e para a alimentação de milhões de pessoas em todo o mundo. A Universidade de Rio Verde, ciente da importância do agronegócio e da necessidade de profissionais altamente qualificados nesse campo, lançou o Programa de Pós-Graduação em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento.

O Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento da UniRV tem como missão aprimorar os conhecimentos em pesquisa científica, com foco na qualificação profissional. Essa qualificação não apenas enriquece o currículo dos profissionais já atuantes no mercado, mas também impulsiona a criação de novas técnicas, processos e procedimentos que têm um impacto positivo em todas as áreas relacionadas ao agronegócio.

A área de concentração do Programa abrange todo o espectro de processos e operações relacionados à agricultura e pecuária, bem como suas interações com outras áreas do Direito. O Direito do Agronegócio, devido à sua ligação intrínseca com os recursos naturais e o meio ambiente, examina os sistemas agroindustriais, tanto em termos práticos quanto conceituais.

O profissional qualificado nessa área desempenha um papel fundamental na minimização dos custos de produção, na preservação do meio ambiente, na otimização de créditos tributários e no desenvolvimento de ações que beneficiem a qualidade de vida dos envolvidos na cadeia produtiva. Dessa forma, o Mestre em Direito contribui

para o desenvolvimento sustentável, gerando riqueza e melhorando a qualidade de vida de todas as partes envolvidas.

O agronegócio desempenha um papel crucial na economia brasileira e global. O seu crescimento constante ultrapassa as fronteiras nacionais, tornando o Direito um aliado indispensável para proteger essa cadeia de atividades. O Direito é o guardião dos interesses coletivos, garantindo que a produção de alimentos ocorra de maneira sustentável e atendendo às necessidades presentes e futuras.

A demanda mundial por alimentos e a necessidade de desenvolvimento sustentável tornam essencial que profissionais do agronegócio compreendam as complexas implicações legais em suas atividades. Isso inclui a gestão de conflitos de interesse, a aplicação de regulamentos ambientais e a promoção de práticas socialmente justas.

Advogados, agrônomos e engenheiros ambientais que concluem o Mestrado em Direito na UniRV saem preparados para enfrentar os desafios do agronegócio, permitindo que eles planejem, implementem e mantenham modelos produtivos inovadores, socialmente justos e ecologicamente sustentáveis.

O Programa de Pós-Graduação em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento da UniRV representa um passo importante na preparação de profissionais para o futuro do agronegócio. À medida que o setor continua a desempenhar um papel vital na economia global, o Direito desempenha um papel igualmente vital na proteção dos interesses de todas as partes envolvidas.

O Programa de Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento tem como missão aprimorar os conhecimentos em pesquisa científica, com foco na qualificação profissional

Programas de Saúde Mental: apoio integral aos estudantes

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde - UniRV está empenhada em oferecer um ambiente acadêmico acolhedor e de apoio aos estudantes. Além de se familiarizar com a dinâmica acadêmica, na Instituição, os discentes têm a oportunidade de explorar programas essenciais e iniciativas de cuidado com a saúde mental universitária. Esses programas visam incentivar, acompanhar e promover o desenvolvimento do estudante em toda a sua trajetória acadêmica.

“A Universidade atua em duas frentes de trabalho: os serviços de apoio à saúde mental e os pedagógicos. Esta abordagem foi apontada, por estudos, como a mais eficaz para enfrentar as questões psicológicas e as questões de aprendizado, já que grande parte destas situações estão entrelaçadas”, explica o prof. Dr. Elton Brás Camargo Júnior, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis.

A concepção desses programas parte do pressuposto de que as questões relacionadas à formação profissional vão muito além do ensino, perpassando variáveis sociais e mentais. O Programa Mente Aberta, por exemplo, é uma iniciativa focada na saúde mental dos estudantes e busca promover, prevenir e oferecer assistência psicoemocional e pedagógica. O Programa realiza ações diversificadas que contribuem diretamente com a saúde mental e, conseqüentemente, com os aspectos pedagógicos dos acadêmicos da UniRV.

Também é disponibilizado, na UniRV, o Atendimento Psicológico Emergencial, que foi pensado para atender a estudantes que estejam enfrentando algum tipo de sofrimento mental. O atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional formada por psicólogos e psiquiatras. Todos os

profissionais são professores na Universidade e os atendimentos são feitos por meio de telessaúde, com docentes de um Campus atendendo a estudantes de outro, para que não haja conflitos éticos.

A Universidade também oferece o Atendimento Educacional Especializado que dá suporte aos acadêmicos com qualquer transtorno de aprendizagem ou algum tipo de deficiência. “Com a saúde mental em dia conseguimos aprender melhor, mas, se ela não está em dia, passamos por dificuldades nesse sentido”, esclarece o prof. Elton Brás.

Para grupos prioritários e vulneráveis, há o grupo Elas por Elas, voltado para mulheres, e o Grupo Acolher, destinado à população LGBTQIAPN+. Ambos são coordenados por psicólogos e oferecem um espaço seguro para compartilhar questões sobre a vida acadêmica e profissional, sexualidade, relacionamento ou até mesmo temáticas como violência e relacionamento abusivo.

“Desenvolvemos vários programas de apoio psicopedagógicos dentro da Universidade para acolher os nossos estudantes e, neste mês, voltado à prevenção ao suicídio, chamamos a atenção de todos para a importância do diálogo e da atenção, principalmente àqueles que moram longe da família”, comenta o Reitor, professor Alberto Barella Netto.



Melhorias no processo de ensino-aprendizagem: UniRV investe em reforma e ampliação de espaços

POR VANDERLI SILVESTRE

Investimentos constantes estão sendo feitos em melhorias do processo de ensino-aprendizagem, reforçando a importância de melhor atender à comunidade acadêmica e também para assegurar um ambiente propício de trabalho aos servidores e professores. A gestão tem se empenhado em não somente atender às demandas que surgem, mas também em implantar soluções inovadoras e tecnológicas.

Um dos investimentos mais recentes da Universidade inclui a implementação de um Sistema de Irrigação e Paisagismo Automatizado em todo o Campus Rio Verde. Essa medida visa simplificar a manutenção dos jardins e canteiros, que antes dependiam de caminhão-pipa e mão de obra diária. Para apoiar esse sistema, a Universidade de Rio Verde adquiriu um reservatório com capacidade para 100 mil litros de água, garantindo o abastecimento necessário e evitando a sobrecarga dos reservatórios que atendem aos blocos acadêmicos.

Outra importante iniciativa em andamento é a reforma e ampliação da Biblioteca Central, que atualmente possui capacidade para 220 usuários, entre mesas de estudo e computadores. Devido ao aumento no número de acadêmicos, que agora ultrapassa os 10 mil, o investimento vai ampliar e modernizar o espaço. A reforma inclui uma arquitetura contemporânea, proporcionando instalações internas mais

modernas e funcionais para estudos em grupo e individuais. Além disso, a nova Biblioteca contará com um mezanino na parte da frente, que servirá como uma área de convivência com uma vista deslumbrante para o Teatro Arena.

“Sabemos da importância de estruturar os espaços para proporcionar melhorias no ensino-aprendizagem. Como Reitor, tenho o compromisso de garantir que nossa Universidade faça investimentos que reflitam nossa meta de oferecer educação superior de qualidade para promover o desenvolvimento social para a população”

- PROF. ALBERTO BARELLA

A criação do Departamento de Logística e Serviços também reflete as melhorias implantadas, ao oferecer um espaço adequado e seguro para a frota da UniRV, composta por caminhões de carga, veículos de passeio, tratores, retroescavadeiras, caminhões da saúde e odontológicos, vans, furgões, caminhões, micro-ônibus e motos, totalizando mais de 30 unidades que desempenham um papel essencial no transporte de servidores, professo-

res e acadêmicos para as atividades administrativas e pedagógicas. O Departamento, que também apoia a logística dos outros câmpus, inclui um espaço de convivência dedicado aos motoristas, responsáveis por garantir viagens institucionais seguras e cuidadosas.

Outro investimento em destaque foi a construção do Repouso Médico do Hospital Veterinário, que oferece dormitórios masculinos e femininos, espaços para estudos e áreas de convivência, beneficiando professores e acadêmicos da Faculdade de Medicina Veterinária e fortalecendo o Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária em regime Lato Sensu.

Destaques ainda para o investimento na reforma da Clínica-Escola de Odontologia, que além de aprimorar a formação profissional, impacta positivamente a saúde bucal da comunidade. A revitalização abrange fachada, pintura externa, expansão do espaço para

materiais e calçada, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado e ao atendimento de qualidade.

A reforma dos Laboratórios das Engenharias compôs a vasta lista dos investimentos no processo de ensino-aprendizagem; as melhorias corrigiram degradações e aprimoraram a funcionalidade e estética do local, onde estão instalados os laboratórios de ensaios mecânicos e espaços para armazenamento e fabricação de materiais, enriquecendo ainda mais a experiência acadêmica.

“Sabemos da importância de estruturar os espaços para proporcionar melhorias no ensino-aprendizagem. Como Reitor, tenho o compromisso de garantir que nossa Universidade faça investimentos que reflitam nossa meta de oferecer educação superior de qualidade para promover o desenvolvimento social para a população”, pondera o Reitor, professor Alberto Barella Netto.



Biblioteca Central passa por reforma e ampliação

POR **ANA JÚLIA SALES**

A Biblioteca Central da Universidade de Rio Verde - UniRV passa por uma importante reforma e ampliação. A obra dá prosseguimento à organização de espaços na Universidade, buscando proporcionar melhorias no ensino-aprendizagem, além de oferecer aos estudantes o máximo de conforto. O conceito da estrutura trará uma arquitetura mais parecida com a identidade da UniRV.

O coordenador do Departamento de Obras, Marcelo Rozan, explica que a estrutura do prédio terá foco na arquitetura humanizada. “Com a reforma e ampliação, o espaço terá 1.660 m². Teremos um mezanino na frente da Biblioteca para que os acadêmicos possam ter um espaço de convivência também pensado para o seu conforto”.

O corpo discente da UniRV é formado por acadêmicos de diversos locais e muitos deles chegam de outras cidades para as aulas no Campus. Sendo assim, a Instituição precisa de um espaço humanizado para acomodar esses estudantes de forma confortável para os seus estudos.

A Biblioteca contará com mobiliário mais acolhedor e preparado para uma rotina de estudos. “Os novos móveis deixarão o espaço mais moderno e funcional. Além disso, teremos espaços adequados para o estudo em grupo e novas estruturas que permitirão maior privacidade para os acadêmicos estudarem de forma individual”, destaca Marcelo.

Além das melhorias pensadas para o corpo estudantil, a nova Biblioteca também terá salas equipadas para os servidores. O prédio será contemplado com nova cobertura, novo revestimento e um sistema de climatização mais eficiente.

O acervo da Biblioteca conta com cerca de 80 mil itens, entre livros, periódicos, apostilas, monografias, trabalhos de pós-graduação, dissertações e teses, os quais abrangem todos os cursos da Uni-



versidade. E também há a biblioteca virtual, que disponibiliza mais de 20 mil títulos à comunidade acadêmica.

De acordo com o Reitor, professor Alberto Barella Netto, esta obra é um estímulo à aprendizagem: “A reforma e ampliação da biblioteca são um passo fundamental para promover o acesso ao conhecimento e aprimorar a qualidade de nossa Instituição. Estamos comprometidos em criar um espaço moderno e acolhedor para nossa comunidade acadêmica, incentivando sempre a pesquisa e o aprendizado”, assinala.

Panorama de Obras na UniRV

POR **ANA JÚLIA SALES**

ARENA UniRV

O maior espaço de incentivo ao esporte e lazer da Universidade de Rio Verde já está em fase de acabamento. As obras da Arena UniRV estão passando pela finalização dos telhados e também dos vestiários, que oferecerão duchas e armários para o melhor conforto dos atletas. Os sistemas de fundação e drenagem já foram concluídos. Além das oito quadras de areia que sediarão a Grande Final dos Jogos de Areia em novembro, o local contará com paisagismo tropical, áreas de lazer, pergolados e alambrados, para que todos os acadêmicos possam se reunir e acompanhar as práticas esportivas.



Foto: Juliano Ferreira

COMPLEXO ADMINISTRATIVO

As obras do prédio que vai concentrar servidores administrativos, Pró-Reitorias e Reitoria da Universidade seguem a todo vapor. A parte de fundação já foi concluída e, agora, os pilares estão sendo levantados. Em breve, se inicia a colocação das lajes do primeiro pavimento. O prédio terá mais de 8.000 m² e três andares, sendo o maior da UniRV. O projeto terá estrutura moderna no estilo corporativo, oferecendo uma visão ampla e melhor iluminação ao ambiente. Um dos principais objetivos da edificação é concentrar, em um só lugar, todos os serviços administrativos, facilitando assim o atendimento à comunidade acadêmica.



BLOCO DE LABORATÓRIOS

A construção do Bloco que vai abrigar os mais de 30 Laboratórios Multiusuários voltados aos cursos da área da saúde está cada vez mais avançada. Com mais de 2.000 m², o ambiente é totalmente estruturado e equipado para promover, aos acadêmicos, a melhor estrutura para o desenvolvimento prático das habilidades adquiridas em sala de aula. O projeto conta com bancadas em alvenaria e uma parede de elemento vazado para entrada de luz e ventilação natural, o que resultará em economia de energia.

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

A Universidade é parceira da Prefeitura de Rio Verde na construção do Hospital Universitário, contribuindo com 50% do custo total da obra, previsto em R\$ 128 milhões, por meio do Projeto de Lei nº 13/2023. Estão sendo construído dois andares de blocos, com 340 leitos do SUS, sendo 300 de enfermarias e 40 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), contemplando várias especialidades, teleconferência médica, pesquisa com instituto nacional e internacional, transplante de órgãos, auditórios, salas de convivência, bloco de pronto atendimento, laboratórios, imagens, lavanderia, cozinha, blocos de enfermaria, sala de descompressão local, centro cirúrgico com visão para aprender, sala de esterilização e um heliponto. O Hospital irá contribuir com o aprendizado dos acadêmicos de todos os cursos da área da saúde da UniRV.

Foto: Cean Peres





Jogos de Areia na UniRV *incentivam saúde e mudança de hábitos*

POR **ANA JÚLIA SALES**

Os Jogos de Areia da UniRV são uma competição que surgiu da necessidade de promover a interação entre os estudantes de todos os câmpus e que simboliza a celebração do esporte universitário na Universidade de Rio Verde. As modalidades da disputa são: Vôlei Dupla (Masculino e Feminino); Vôlei 4x4 misto; Futevôlei (Masculino, Feminino e Misto) e Beach Tennis (Masculino, Feminino e Misto).

Além da integração, a atividade promovida pela Universidade, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, incentiva o cuidado com a saúde física, o que também gera melhora na saúde mental dos estudantes. Os atletas aprimoram seu bem-estar e acompanham o que existe

de mais atual na prática esportiva dentro do ambiente universitário.

As modalidades fazem parte do calendário esportivo da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) e são abertas a todas as Faculdades da UniRV. Tendo em vista que o Reitor, professor Alberto Barella Netto, é membro da Comissão de Reitores da FISU América, e que a Universidade faz parte da CBDU, a Universidade segue esse calendário para que, nos jogos internos, sejam selecionados os acadêmicos que participarão das etapas estaduais e nacionais das competições universitárias.

A UniRV tem o compromisso de ofertar muito mais do que ensino de qualidade; a Instituição incentiva as práticas esportivas, cujo objetivo principal é aprimorar a rotina de atividade física entre

os estudantes e a modificação de hábitos, já que o estudante passa grande parte de seu tempo no Campus.

“Os benefícios já podem ser notados em números”, como conta o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, Pror. Dr. Elton Brás. “Estudantes dos nossos câmpus relatam o que sentiram com os resultados dos jogos e vemos que as competições estão trazendo respostas muito satisfatórias, não apenas individualmente, mas também de forma coletiva. A interação dos acadêmicos com os servidores mostra que somos todos iguais dentro da UniRV”.

Cada etapa dos jogos foi sediada em um campus diferente. A primeira aconteceu no Campus Aparecida – Extensão Goiânia, seguido pelo Campus Luziânia, Formosa, Rio Verde e, então, Goianésia. Em novembro, acontecerá a grande final que reunirá os vice-campeões e campeões de todas as modalidades e de todos os câmpus. O evento vai ocorrer na Arena UniRV, que será inaugurada nessa ocasião especial.

A UniRV incentiva as práticas esportivas, cujo objetivo principal é aprimorar a rotina de atividade física entre os estudantes e a modificação de hábitos, já que o estudante passa grande parte de seu tempo no Campus

Recentemente, durante a etapa Rio Verde dos Jogos, o Reitor, professor Alberto Barella, manifestou sua satisfação em apoiar o esporte na Instituição: “Hoje a Universidade de Rio Verde é a primeira do país a possuir o selo de Campus Saudável, ofertado pela Federação Internacional de Desporto Universitário. Os Jogos de Areia são uma iniciativa para promover a integração da comunidade acadêmica, além de motivar os alunos a desenvolverem um estilo de vida mais saudável por meio do esporte. Estamos construindo oito quadras de areia, onde receberemos a grande final dos Jogos e que também servirá como um local para estudantes e servidores praticarem atividades de lazer”.





UniRV 50 ANOS
Universidade de Rio Verde

  @unirvoficial

unirv.edu.br

Expediente

ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO - ASCOM

ascom@unirv.edu.br
64 3611-2298

COORDENADOR

Ricardo Cruz Padilha

SECRETÁRIA

Daniele Matos

EDITOR DE ÁUDIO

Adilson Higino

JORNALISMO

EDITORA-CHEFE

Vanderli Silvestre
CRP 4126/GO

REPORTAGEM

Ana Júlia Sales
Anielle Moraes
Vanderli Silvestre

FOTOGRAFIA

Herison Tessari

REVISÃO

Anielle Moraes
Mtb 12730 JP/MG

DESIGN GRÁFICO

Eduardo Thomaz
Rogério Guimarães
Thiago Pereira
Vinicius Macedo